



Sérgio Manuel Tavares da Costa

Relatório de Estágio em Indústria Farmacêutica

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pelo
Dr. Rui Saltão e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Relatório de Estágio Curricular em Indústria Farmacêutica



Estágio em Indústria Farmacêutica orientado pelo Dr. Rui Saltão, da Bluepharma – Indústria Farmacêutica, SA, no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra.

Sérgio Manuel Tavares da Costa

Setembro de 2015



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

“All our knowledge has its origins in our perceptions”

Leonardo da Vinci

Eu, Sérgio Manuel Tavares da Costa, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2010148094, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 09 de Setembro de 2015.

Assinatura:

(Sérgio Manuel Tavares da Costa)

O orientador de Estágio em Indústria Farmacêutica

(Dr. Rui Saltão)

O Estagiário

(Sérgio Manuel Tavares da Costa)



C •

FFUC FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Coimbra, 09 Setembro de 2015

Agradecimentos

Com o culminar de uma das etapas mais importantes da minha vida, torna-se imperativo deixar um agradecimento a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para que este sonho pudesse passar a ser uma realidade.

Assim sendo, deixo o meu agradecimento

Em primeiro lugar, a Bluepharma – Indústria Farmacêutica, SA, enquanto “casa” que me acolheu e integrou;

Ao Prof. Dr. Sérgio Simões, por ter acedido ao meu pedido de ingressar nesta família que é a Bluepharma;

À Dra. Sónia Alfar e ao Dr. Rui Saltão pelo constante acompanhamento e orientação;

Aos meus colegas Nuno Coelho, Nuno Bastos, Carlos Cunha, Carolina Torres, Joana Costa, Joana Matos, Helena Sofia, Rute Ambrósio, Marcos Taveira, Alice Barros, João Ribeiro, por me fazerem sentir sempre bem-vindo e facilitarem a minha integração.

À minha colega de estágio Diana Campos, pelo espírito de ajuda e partilha nos mais diversos momentos.

À minha família pelo esforço que fez e pelo apoio que me deu em todos os momentos;

À todos os meus amigos que fazem com que tudo seja possível de ser alcançado.

A todos que se cruzaram comigo e que fazem com que tudo tivesse sentido

Um Sentido Obrigado

Índice

Abreviaturas	1
Introdução	2
A Empresa	3
História	3
Mercado e área de atividade	3
Opção de indústria	4
Introdução e definição	5
Strenghts/Forças	6
➤ Fácil Integração	6
➤ Bom Ambiente.....	6
➤ Grau de formação.....	6
➤ Contacto com diversos equipamentos.....	6
➤ Grau de organização/ rigor.....	7
➤ Localização.....	7
➤ Instalações.....	7
➤ Interação entre departamentos	8
➤ Plano de formações	8
➤ Duração do estágio.....	8
➤ Projeto desenvolvido.....	9
➤ Subsídio de alimentação.....	9
Weaknesses/Fraquezas	10
➤ Condicionamento a nível de espaço.....	10
➤ Dados disponíveis	10
➤ Conhecimento a nível de software estatístico	10
➤ Situações de inspeção	10
Opportunities/Oportunidades	11
➤ Aprofundar conhecimentos/ novos conceitos.....	11
➤ Relações interpessoais.....	11
➤ Estimular a versatilidade	11
➤ Contacto com a investigação.....	12
➤ Contacto com outras empresas inovadoras	12
➤ Apresentação do trabalho realizado.....	12

Thereaths/Ameaças	14
➤ Divisão do tempo/projeto	14
➤ Duração do estágio.....	14
➤ Outros estagiários	14
Conclusão	15
Bibliografia	17

Abreviaturas

S – “*Strengths*” (Pontos Fortes)

W – “*Weaknesses*” (Pontos Fracos)

O – “*Opportunities*” (Oportunidades)

T – “*Threats*” (Ameaças)

ISO – “*International Organization for Standardization*”

OHSAS – “*Occupational Health & Safety Advisory Service*”

IDI – Investigação, Desenvolvimento e Inovação

FDA – “*Food and Drug Administration*”

HPLC – “*High Pressure Liquid Chromatography*”

GMP – “*Good Manufacturer Practices*”

EUA – Estados Unidos da América

FFUC – Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

MICF – Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

Introdução

O presente relatório foi desenvolvido no âmbito da componente de estágio curricular, integrada no Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Deste estágio fazem parte duas etapas, uma de indústria farmacêutica e outra de farmácia comunitária (sendo esta última de carácter obrigatório).

O presente relatório apenas diz respeito à componente realizada na Indústria Farmacêutica.

Este estágio teve como principal objetivo proporcionar um contacto mais sério com aquilo que é o mercado de trabalho, nomeadamente o mundo da indústria farmacêutica, ao mesmo tempo que também serviu como complemento a tudo o que foi aprendido no percurso académico. É através deste que os estudantes têm oportunidade de demonstrar todo o seu conhecimento, potencial e capacidade de trabalho.

O estágio teve duração de 4 meses (janeiro até abril) e decorreu numa empresa que atua no sector do medicamento, a Bluepharma – Indústria Farmacêutica, SA. A atividade laboral decorreu nas instituições da mesma, que se localizam em Coimbra, mais propriamente em São Martinho do Bispo. Durante o período de estágio fui orientado pelo Dr. Rui Saltão, responsável pelo Departamento de Estudos de Estabilidade da empresa.

Este relatório, de acordo com as normas de estágio vigentes, tem a estrutura de análise SWOT, contemplando três partes principais. Primeiramente vai ser realizada uma introdução relativa a empresa e a sua atividade, seguindo-se uma abordagem teórica sobre a análise SWOT acompanhada pela análise SWOT em si, e por último será realizada uma conclusão tendo em conta os diversos pontos referidos anteriormente e experiências vividas ao longo deste período.

Note-se que o presente relatório não visa uma apresentação extensiva de todas as atividades desenvolvidas no decorrer do estágio mas sim uma abordagem estruturada de todas as experiências vividas no decorrer desta etapa.

A Empresa

História

A Bluepharma - Indústria Farmacêutica, SA é uma empresa Portuguesa do ramo da Indústria Farmacêutica com sede em Coimbra e que iniciou a sua atividade em Fevereiro de 2001, após a compra das instalações da Bayer (multinacional Alemã) por parte de um conjunto de jovens empreendedores, relacionados com o mundo farmacêutico. (Bluepharma, [s.d.]

Apesar de ser uma empresa muito jovem, a Bluepharma conta já com diversos marcos honrosos, de entre os quais podemos destacar as diversas certificações quer a nível da qualidade (ISO 9001/2000 em 2003), ambiental (ISO 14001/1999 em 2003), segurança e saúde ocupacional (OHSAS 18000 em 2003) e mais recentemente certificação em Investigação Desenvolvimento e Inovação (IDI). (Bluepharma, [s.d.], *Norma Geral - Manuel de Acolhimento*, 2013)

Em 2009 passou ainda a deter autorização pela FDA para produção e desenvolvimento de fórmulas sólidas. (Bluepharma, [s.d.], *Norma Geral - Manuel de Acolhimento*, 2013)

A política desta empresa passa por uma aposta frequente em jovens, que são liderados por profissionais com vários anos de experiência. Deste modo é gerada uma grande dinâmica de trabalho, cuja finalidade é a garantia sistemática da qualidade de todos os produtos.

Além disto pretende gerar as condições ideais para se poder trabalhar, quer individualmente, quer em equipa, sendo que os objetivos são sempre geridos de forma a motivar cada vez mais cada um dos colaboradores.

Mercado e área de atividade

A Bluepharma mantém o seu foco no futuro, não se limitando ao fabrico de medicamentos, sendo que a proatividade é uma das suas grandes características. Esta preocupação com o futuro é confirmada pela existência de uma política de gestão IDI (investigação, desenvolvimento e inovação). (Bluepharma, [s.d.]

Para além do fabrico de medicamentos (para si e para terceiros) e da investigação, a Bluepharma apresenta ainda como principal atividade a comercialização desses medicamentos. Esta produção e comercialização está associada ao mercado dos genéricos contudo é cada vez mais evidente que a componente de investigação vai marcar o futuro desta empresa. (Bluepharma, [s.d.]

Um grande impulso para o desenvolvimento da investigação prende-se com o facto de existirem diversas parcerias com diferentes centros de investigação, universidades entre outros. Como resultado destas diferentes parcerias já resultaram inclusive algumas empresas “*spin-offs*” (como é o caso da Luzitin S.A e a Treat U), que se dedicam apenas a investigação.

No que respeita à área de atividade, a Bluepharma está a fazer uma aposta forte na investigação, principalmente em novas formulações.

É de notar que todo este trabalho de investigação recorre frequentemente ao uso da nanotecnologia nas diversas formulações e terapias que desenvolve.

Opção de indústria

As motivações que me levaram a optar por um estágio na indústria farmacêutica prendem-se com a grande curiosidade que sempre tive em ingressar nesta área, também pelo facto de poder perceber como se processavam as diferentes etapas até a chegada do medicamento ao mercado, bem como ter a possibilidade de saber como é feito o controlo da sua qualidade após a comercialização.

O facto de existir uma forte componente tecnológica associada a indústria farmacêutica criou também algum interesse, visto que a tecnologia sempre foi uma das minhas áreas de interesse.

Por fim, o facto de pretender ter um currículo o mais diversificado possível, de modo a que a transição para o mercado de trabalho possa ser o mais suave possível, também foi muito importante na decisão.

Como já referi anteriormente, durante o meu período de estágio fiquei colocado no departamento de Estudos de Estabilidade e fui orientado pelo Dr. Rui Saltão, responsável pelo mesmo. Este sector é de extrema importância, uma vez que a sua finalidade é contribuir para o desenvolvimento de novos medicamentos genéricos, a lançar no mercado, e por outro lado acompanhar a evolução dos medicamentos já lançados, de forma a vigiar que os mesmos se mantêm dentro dos parâmetros definidos.

Quando integrei esta equipa, foi-me proposto desde logo um desafio que consistia em desenvolver ferramentas que permitissem realizar a avaliação de tendências identificando potenciais desvios ao prazo de validade estipulado, considerando sempre os resultados das análises de rotina das amostras em estabilidade.

Análise SWOT

Introdução e definição

Antes de iniciar a análise SWOT e para que esta possa ser entendida de uma forma mais simples, é necessário fazer uma primeira abordagem em jeito de introdução para ficar claro aquilo em que consiste e que elementos fazem parte dela.

Assim sendo o termo SWOT é derivado das iniciais das seguintes palavras Inglesas: “*Strenghts*”, “*Weaknesses*”, “*Opportunities*”, “*Threats*”, que em Português se traduzem por Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Estes termos podem ser agrupados em dois níveis, nomeadamente um nível interno (onde se inserem as Forças e as Fraquezas) e um nível externo (do qual fazem parte as Oportunidades e as Ameaças). (IAPMEI - Artigo: A análise SWOT, [s.d.]

A diferença entre estes dois níveis prende-se com o distanciamento em relação ao estágio, sendo que o nível interno apresenta fatores diretamente relacionados com o estágio, enquanto o nível externo apresenta fatores mais relacionados com a conjuntura envolvente. Independentemente desta diferença, os pontos fortes e as oportunidades são sempre pontos que se prendem mais com experiências positivas e benéficas, enquanto as fraquezas e ameaças se relacionam com pontos mais negativos e que podem inclusive condicionar o desenrolar do estágio. (IAPMEI - Artigo: A análise SWOT, [s.d.]

Embora existam diferentes opiniões acerca daquilo que deve constar em cada ponto, o objetivo final de uma análise SWOT deve ser sempre o de tentar obter uma série de aspetos sintéticos e agrupados por categorias, para que de uma forma simples, clara e esquemática se consiga perceber aquilo que correu bem, o que não correu bem e aquilo que poderia ser melhor. (IAPMEI - Artigo: A análise SWOT, [s.d.]

Por outras palavras aquilo que se pretende é conseguir tirar elações para tentar transformar as nossas fraquezas em forças e as ameaças em oportunidades de melhoria, acrescentando valor ao que representamos enquanto profissionais.

A minha análise SWOT irá contemplar cada um dos pontos referidos e no final irei apresentar uma conclusão, onde, de uma forma geral será feita uma avaliação global daquilo que o estágio representou para mim.

Strenghts/Forças

➤ Fácil Integração

Para se conseguir tirar o máximo proveito do período de estágio é necessário uma boa integração desde o início. No meu estágio a integração foi fácil o que me leva a apontar como um dos pontos fortes. Fazer parte de uma equipa jovem, motivada, com conhecimentos e com espírito de entreaajuda, facilita em muito aquilo que é a chegada de um novo elemento.

Aliado a isto, está também o facto de algumas caras não serem totalmente desconhecidas.

➤ Bom Ambiente

O bom ambiente vivido foi também um dos pontos fortes que identifiquei, ficando muito mais fácil de cumprir o período de estágio. Os dias de trabalho podem ser duros, principalmente quando se esta a começar, e o facto de existir um ambiente de descontração aliado ao trabalho leva a que seja mais fácil de ultrapassar as dificuldades e também ajudam a adquirir ritmo de trabalho.

➤ Grau de formação

Outro ponto que, para mim, se destacou logo de início foi o grau de formação apresentado por parte de todos os outros colaborados. Este grau de conhecimento e polivalência, aliado à experiência facilitou o esclarecimento de todas as dúvidas que foram surgindo.

➤ Contacto com diversos equipamentos

No que respeita os equipamentos foi me dada a possibilidade de fazer um primeiro contacto com o seu funcionamento e com o respetivo software.

Nestes equipamentos estão incluídos, os equipamentos de HPLC (high pressure liquid chromatography). Para estes equipamentos foram me apresentadas as diferentes marcas que existiam na empresa, juntamente com as principais diferenças a nível de construção bem como a nível de funcionamento, sem nunca esquecer o seu software.

Além dos HPLC's (equipamentos principais no sector por onde passei), tive também oportunidade de contactar com outros equipamentos, nomeadamente as balanças, que embora seja um instrumento simples é fundamental para alcançar reprodutibilidade nos resultados. Estas balanças tem um funcionamento diferente daquele a que estamos

habituaados no nosso percurso académico, tendo acoplado a elas um registador, para que tudo o que seja pesado esteja registado.

Para além destes, tive ainda formação com instrumentos como “*Particle Size*” (fundamental na deteção do tamanho das partículas na formulação), Espectrofotómetros, Aparelhos de Dissolução, entre muitos outros.

➤ Grau de organização/ rigor

A Bluepharma é uma empresa que se caracteriza pelo elevado rigor em tudo aquilo que faz, e como consequência disso tem implementado um sistema documental robusto e acessível a todos os colaboradores. Através deste é possível consultar todas as normas, regras, procedimentos entre outras informações que possam ser necessárias.

A existência deste sistema visa a uniformização na realização das tarefas, e na ótica de um estudante, que está a fazer o seu primeiro contacto com a indústria farmacêutica, isto é um ponto que merece realço, pois não nos sentimos perdidos em relação aos outros, todos se regem pelas mesmas normas e as tarefas tendem a ser realizadas todas da mesma forma.

➤ Localização

O facto da empresa se encontrar numa cidade que conheço tão bem, e que me é tão querida, levou a que não fosse necessário um grande período de adaptação à cidade. A transição para o estágio foi feita de forma muito natural e suave, o que é benéfico para ambas as partes.

➤ Instalações

A nível de instalações físicas, a Bluepharma encontra-se bem estruturada, sendo que as instalações são modernas e cumprem todos os requisitos para garantir a qualidade dos trabalhos realizados. Estas estão equipadas com todos os acessórios e equipamentos que poderão ser necessários para a atividade de cada um, reunindo assim todas as condições necessárias para o seu bom funcionamento.

Tendo isto em conta, pode-se dizer que é uma empresa que está pronta para receber os estagiários deixando-os com uma boa imagem daquilo que deve ser um local de trabalho no mundo da indústria farmacêutica.

➤ Interação entre departamentos

Relacionado ainda com as instalações físicas da empresa, está a forma como os departamentos estão organizados. Esta organização permite um fácil contacto entre os diversos departamentos, que partilham entre si alguns pontos comuns de trabalho.

Isto pode muito interessante do ponto de vista de juntar análises similares (mas de departamentos diferentes), bem como a nível de partilha de equipamentos, entre muitas outras vantagens.

Além disto, e tendo em conta que um estagiário quer aprender e observar o máximo possível, a organização permite que se tenha um contacto com aquilo que é feito nos outros departamentos.

Desta forma não ficamos limitados ao nosso departamento mas também temos uma ideia daquilo que se faz nos outros setores.

➤ Plano de formações

De acordo com a política interna da Bluepharma, todos os colaboradores têm um plano de formações que devem cumprir. Estas formações incluem as tradicionais apresentações, os fóruns de inovação científica, seminários, “webinars” entre outros. Neste plano foi também incluído a visita a todas as instalações da empresa.

Este plano de formação é uma mais-valia para qualquer colaborador e em especial para um estagiário.

É ainda de realçar que este plano de formação não se resume a dar uma formação inicial mas sim a proporcionar uma formação contínua quer para os membros mais recentes bem como para os mais antigos.

No meu ponto de vista estas formações são muito importantes e permitiram-me alargar os meus conhecimentos em diversas áreas, nomeadamente na área de GMP (“*good manufacturer practices*”); Validação de métodos; Estudos de estabilidade; Farmacovigilância; Assuntos Regulamentares; Desenvolvimento Farmacêutico entre muitas outras.

Feitas as contas obtive mais de 20 horas em formações ao longo do período de estágio.

➤ Duração do estágio

Como já referi anteriormente, a duração do meu estágio foi de 4 meses, sendo superior em um mês ao que normalmente é pedido nos estágios de indústria farmacêutica.

Esta maior duração, possibilitou-me uma experiência mais confortável, desenvolvendo o trabalho com mais calma, e tendo também mais tempo para poder aprender com todos os colaboradores.

➤ Projeto desenvolvido

Ao longo destes 4 meses foi-me dada a responsabilidade, em parceria com Dr. Rui Saltão, de tentar aplicar vários métodos estatísticos para acompanhamento da evolução do comportamento dos lotes em estabilidade, de forma a prever o seu comportamento no fim do prazo de validade.

Pretendíamos passar a fazer uma avaliação mais criteriosa daquilo que são os resultados fora de tendência, quero com isto dizer que pretendíamos antecipar possíveis resultados anómalos. Após esta análise e mediante a interpretação que fizemos de cada caso, era gerado um relatório no qual poderiam ser indicadas medidas de controlo especiais, caso fossem necessárias.

Por questões de confidencialidade não irei entrar em detalhes sobre como este método foi desenvolvido, ou como é aplicado aos dados em questão, contudo o facto de ter podido deixar a minha marca pessoal na empresa é um ponto que vale a pena mencionar.

➤ Subsídio de alimentação

Por fim, mas não menos importante, foi o facto de ter recebido o subsídio de alimentação. Não pelo ponto de vista de aprendizagem mas sim pelo ponto de vista económico.

Como é do conhecimento geral, o país atravessa uma grave crise financeira e como o estágio não é remunerado, qualquer ajuda monetária é sempre uma mais-valia, sendo de agradecer esta atitude por parte da empresa.

Weaknesses/Fraquezas

➤ Condicionamento a nível de espaço

Sendo a Bluepharma uma empresa que se encontra em expansão, é expectável que o número de colaboradores de cada sector aumente. Este crescimento pode levar, por vezes, a alguns condicionamentos a nível de espaço e também a nível do ruído que se faz sentir.

Estas situações, embora pouco frequentes, podem dificultar a capacidade de concentração.

➤ Dados disponíveis

A utilização de ferramentas estatísticas presume sempre a existência de dados suficientes para realizar essa avaliação com significância e durante o projeto que desenvolvi, com o Dr. Rui Saltão, por vezes encontrávamos dificuldades diretamente relacionadas com essa quantidade de dados disponíveis.

Embora não tenha sido impeditivo de concluir esta tarefa, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem algumas vezes, na medida em que pretendíamos ter o máximo de confiança possível na análise que estávamos a realizar.

➤ Conhecimento a nível de software estatístico

Outro ponto fraco que identifiquei durante o período de estágio foi o facto de não dominar o tratamento de dados com software estatístico.

Os conhecimentos que detenho a nível de Excel foram suficientes para conseguir levar a cabo este projeto, contudo por vezes senti a necessidade de recorrer a ajuda de outros colaboradores, para esclarecer dúvidas sobre como realizar determinadas operações.

➤ Situações de inspeção

Sendo a Bluepharma uma empresa certificada, está sujeita a inspeções por parte das entidades regulamentares, quer de Portugal, como da Europa ou até dos EUA (pela FDA). Penso que teria sido muito interessante poder testemunhar um caso real de inspeção por parte de cada uma das entidades responsáveis, não só para saber como todo o processo se desenrola mas também para poder perceber as diferenças que existem a nível daquilo que se faz cá na Europa em comparação com as exigências dos EUA.

Opportunities/Oportunidades

Como seria expectável, para quem está a realizar o seu primeiro contacto com a indústria farmacêutica, tudo aquilo com que podemos contactar acaba por se poder transformar numa oportunidade, bastando para isso existir interesse por parte de quem está a estagiar.

Deste modo identifiquei as seguintes como sendo as oportunidades mais flagrantes.

➤ Aprofundar conhecimentos/ novos conceitos

Durante o período de estágio foi possível aprofundar alguns conhecimentos que já possuía, bem como aprender novos conceitos, novas maneiras de abordar e resolver problemas. Tudo isto contribuiu para melhorar aquilo que é a atitude e espírito crítico que um profissional da indústria farmacêutica deve possuir.

Além disto, desenvolvi também a capacidade de ser o mais metuculoso possível no trabalho que estou a desenvolver, de forma a obter os melhores resultados possíveis.

➤ Relações interpessoais

Outra grande oportunidade que o estágio me proporcionou foi a nível das relações interpessoais. Durante o meu período de estágio conheci muitas pessoas, o que é muito importante pois cada uma dessas pessoas pode-nos moldar e ensinar a sua maneira, ficando para nós reservada a capacidade de aprender o máximo com cada um.

É através destas relações que nos conseguimos tornar mais completos e polivalentes.

Além disto o facto de trabalharmos diretamente com essas pessoas por um longo período de tempo, como foi o meu caso, permite que deixemos uma marca nessas pessoas, e num futuro, não muito distante, as referências que essas pessoas podem fornecer acerca de nós, e sobre a maneira como trabalhamos podem ser muito importantes no mercado de trabalho.

➤ Estimular a versatilidade

Numa perspetiva diferente, o facto de o estágio nos colocar numa posição nova, pela qual nunca passamos, faz com que tenhamos de nos adaptar.

A capacidade de adaptação é fundamental no mercado de trabalho atual, na medida em que somos colocados nas mais diversas situações, e temos de ser capazes de dar uma boa resposta, independentemente da dificuldade ou do grau de confiança que temos face às pessoas que trabalham connosco.

Estas pessoas são de extrema importância, como já referi anteriormente, e por isso mesmo esta capacidade de adaptação torna-se fundamental, pois temos de ser capazes de deixar uma boa imagem por onde quer que passemos.

➤ Contacto com a investigação

O facto da Bluepharma se reger por um lema em que se tenta fazer sempre mais e melhor, leva a que não se resumam a mostrar a qualidade que têm naquilo que fazem, mas tentem ainda melhorar e inovar cada vez mais.

Assim sendo e graças ao facto de possuírem um departamento de Investigação e Desenvolvimento foi-me possível ter um contacto, ainda que reduzido pois não era o meu departamento, com medicamentos inovadores ainda na fase de investigação.

Novamente por motivos de confidencialidade não vou entrar em pormenores dentro desta oportunidade que tive, sendo apenas importante realçar o facto que essa existiu e que alargou ainda mais a experiência positiva que este estágio me proporcionou.

➤ Contacto com outras empresas inovadoras

Como referi na introdução a esta empresa, a Bluepharma detém muitas parcerias com diversos centros de investigação e até com diversas universidades do país.

Decorrente destas parcerias foram geradas algumas empresas, como é o caso da Luzitin, SA. Como é uma empresa recente, parte das suas instalações encontram-se no complexo da Bluepharma e daí ter tido a oportunidade de contactar com esta empresa.

O seu principal foco é o desenvolvimento de fármacos em formulações inovadoras. (Luzitin SA, [s.d.]

Este contacto encerra mais uma grande oportunidade de expandir os meus conhecimentos.

➤ Apresentação do trabalho realizado

Como já referi anteriormente uma parte considerável do meu estágio foi dedicada ao desenvolvimento de um método para analisar e avaliar os resultados das análises de estabilidade.

Este projeto, foi considerado por mim como sendo um dos pontos mais fortes do meu estágio, e ao mesmo tempo acabou também por me proporcionar várias oportunidades, sendo uma delas a de dar uma formação sobre o método que foi desenvolvido, como iria funcionar e como eram analisados os resultados que dele decorriam.

Esta apresentação não foi realizada apenas para os colaboradores do meu departamento (Estabilidades), mas também para outros departamentos e acabou por ser um verdadeiro desafio. O público para o qual realizei esta apresentação, é um público diferente daquele a que estamos habituados durante o nosso percurso académico.

Assim sendo, e como seria de esperar no final da apresentação foi-me possível ter um feedback quanto àquilo que foi o trabalho desenvolvido, e também em relação à minha qualidade e capacidade de transmitir uma mensagem de forma perceptível.

Thereaths/Ameaças

➤ Divisão do tempo/projeto

O desenvolvimento de um projeto específico, é sem dúvida uma grande mais-valia, contudo por outro lado obriga a que tenhamos de manter o foco nesse objetivo, e com isso dispensar grande parte do tempo de estágio.

É por este motivo que considerei este ponto como uma possível ameaça, na medida em que o meu tempo foi muito canalizado para este projeto, obrigando a uma maior dinamização de modo a conseguir contactar com todas as outras vertentes, ao mesmo tempo que levei a cabo esta tarefa com sucesso.

➤ Duração do estágio

Como já foi referido anteriormente o meu estágio teve uma duração superior ao normal, e se isto foi muito importante a nível da experiência que adquiri, por outro lado obrigou-me a fazer uma gestão muito cuidadosa do meu tempo, pois aliando o estágio de indústria com o de farmácia comunitária, não me iria sobrar tempo no final para terminar os relatórios e a monografia.

➤ Outros estagiários

Os estágios têm a finalidade de permitir um primeiro contacto com a realidade do mercado de trabalho, bem como aprofundar conhecimentos e aprender novos conceitos, mas não se fica por aqui, todos os estagiários pretendem deixar uma boa imagem que possa vir a facilitar uma futura contratação.

Pelo facto de existirem vários estagiários, muito competentes, gera-se uma elevada competição pelas contratações e por isso também pode ser entendido como uma ameaça, não diretamente ao estágio mas a uma futura contratação que é o desejo de qualquer estagiário.

Conclusão

A integração de um estágio no plano curricular é muito importante, pois permite aos estudantes contactar com uma realidade diferente daquela a que estão habituados. No caso específico do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, o percurso académico é muito duro, e durante estes 5 anos aprendemos um pouco de tudo, pelo que é de extrema importância o contacto com a componente prática do mercado de trabalho.

Grande parte da dificuldade que é sentida durante este percurso académico, prende-se com o facto do contacto com a realidade farmacêutica ser reduzido e é por este motivo que o estágio ganha importância. Assim sendo, e tendo em conta todos os pontos que foram indicados na análise SWOT, é-me possível dizer com confiança e certeza que este estágio foi um sucesso, dando um contributo fundamental naquilo que serei enquanto profissional no futuro.

Olhando para a análise SWOT apresentada na secção anterior é fácil perceber que a balança tende claramente para os pontos fortes e para as oportunidades, tendo um número muito reduzido de pontos fracos e ameaças.

Em termos práticos, todos estes pontos fortes e oportunidades traduzem-se num crescimento quer como pessoa, quer como profissional, enquanto os pontos fracos e as ameaças são entendidas como situações onde posso fazer mais e melhor.

Durante estes 4 meses foi-me possível aprofundar os meus conhecimentos ao mesmo tempo que adquiri novos conceitos. Foi-me também possível criar laços com diversas pessoas, os quais ficarão para a vida.

A adaptação a uma nova realidade foi também fundamental dando um grande impulso naquilo que foi o ganho de maturidade ao longo deste período.

No que respeita a adequação da minha aprendizagem ao contexto mais prático do mundo farmacêutico, posso dizer que a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC), me forneceu todas as bases para que esta experiência fosse a mais positiva possível. Apesar disto, penso que o plano curricular do MICF ficaria a ganhar com a inclusão de novas disciplinas opcionais, mais relacionadas com o mundo da indústria farmacêutica.

Através destas seria possível, a todos os interessados em ingressar na indústria farmacêutica, aprofundar o seu conhecimento a nível dos diferentes equipamentos que vão encontrar pela frente. Estas opcionais deveriam também abranger outros anos, e não só o último, de modo a se poder formar turmas completas e com pessoas interessadas em aprender.

Apesar de tudo, mantenho a confiança que a formação que nos é prestada na FFUC é mais que suficiente para nos conseguirmos destacar pela positiva independentemente do cargo que pretendemos alcançar.

Findo o período de estágio, é-me possível dizer com certeza que esta experiência ultrapassou largamente as minhas expectativas e que todos os meus objetivos foram alcançados.

Bibliografia

Bluepharma - [Em linha] [Consult. 3 jul. 2015]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.bluepharma.pt/about.php>>.

IAPMEI - Artigo: A análise SWOT - [Em linha] [Consult. 8 ago. 2015]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.iapmei.pt/iapmei-art-03p.php?id=2344>>.

Luzitin SA - [Em linha] [Consult. 8 jul. 2015]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.luzitin.pt/who.php>>.

Norma Geral - Manuel de Acolhimento - 2013).